

ANALISANDO A CONTRIBUIÇÃO DE EMÍLIA FERREIRO PARA A PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO

Zinda Maria Carvalho de Vasconcellos (UERJ)

zinda@superig.com.br

O livro *Psicogênese da Língua Escrita*, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, marcou uma revolução no pensamento e na prática dos brasileiros sobre o processo da alfabetização. Mas, depois de um momento inicial em que a contribuição desse livro foi entusiasticamente aceita e positivamente considerada, seguiu-se um período em que a obra (e o construtivismo em geral, teoria em que ela se baseia) foi acusada de todos os males que teriam ocorrido na prática alfabetizatória. A comunicação proposta pretende refletir a respeito, tanto dos equívocos em pauta, como, sobretudo, do que deve ser resgatado de essencial da contribuição da obra.